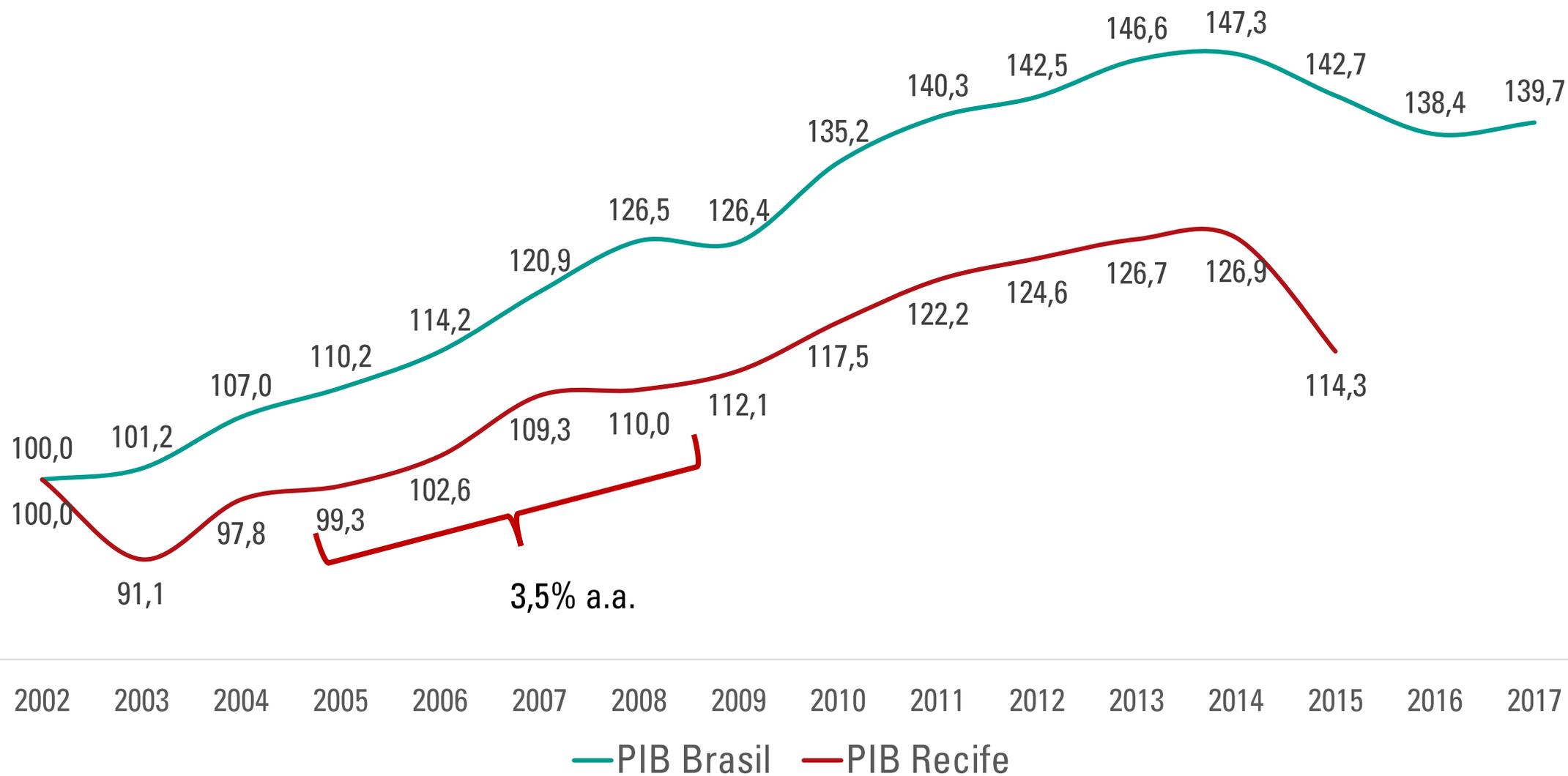




RECIFE _ PLANO DIRETOR AGOSTO, 2018

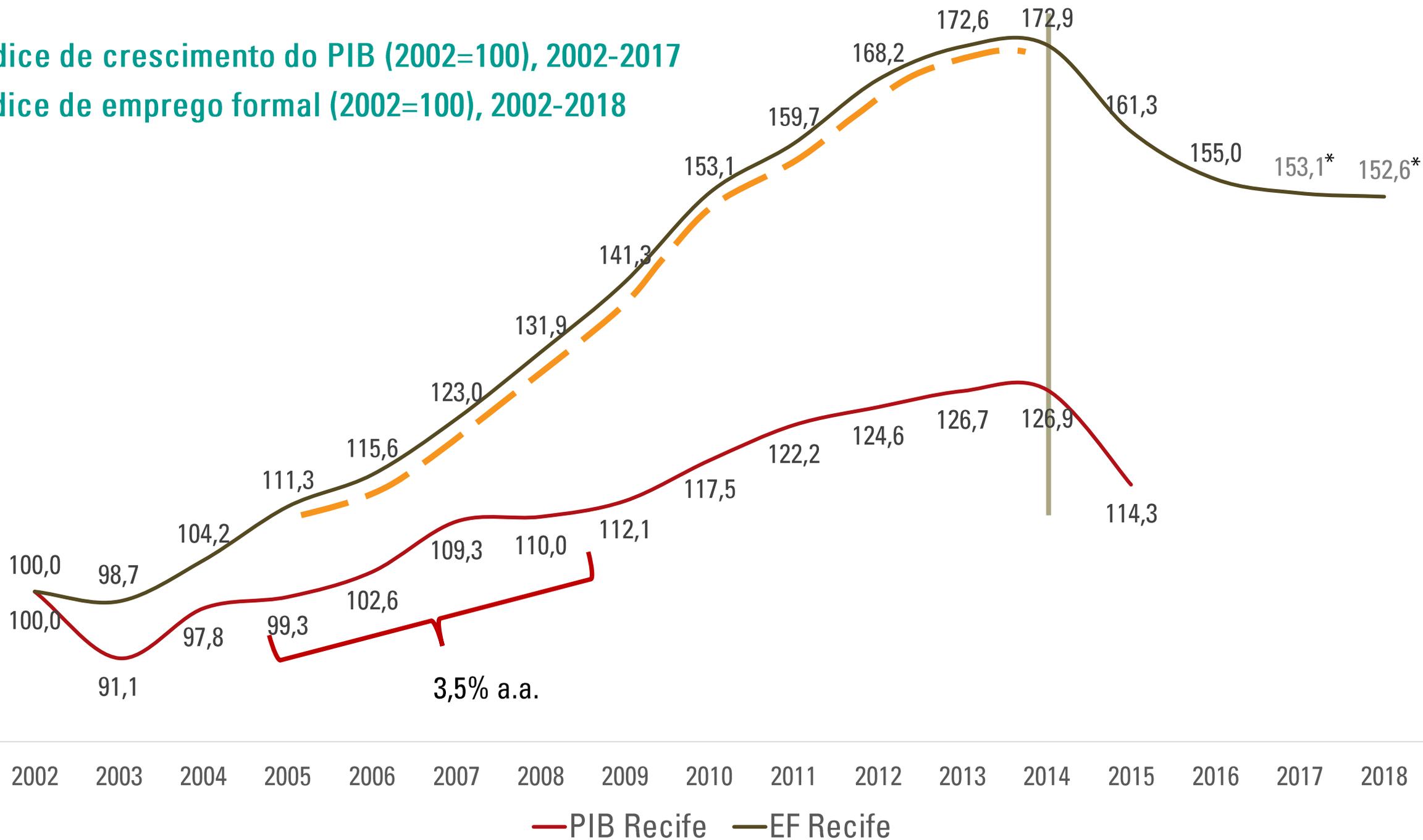
VERSÃO PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO

Índice de crescimento do PIB (2002=100), 2002-2017

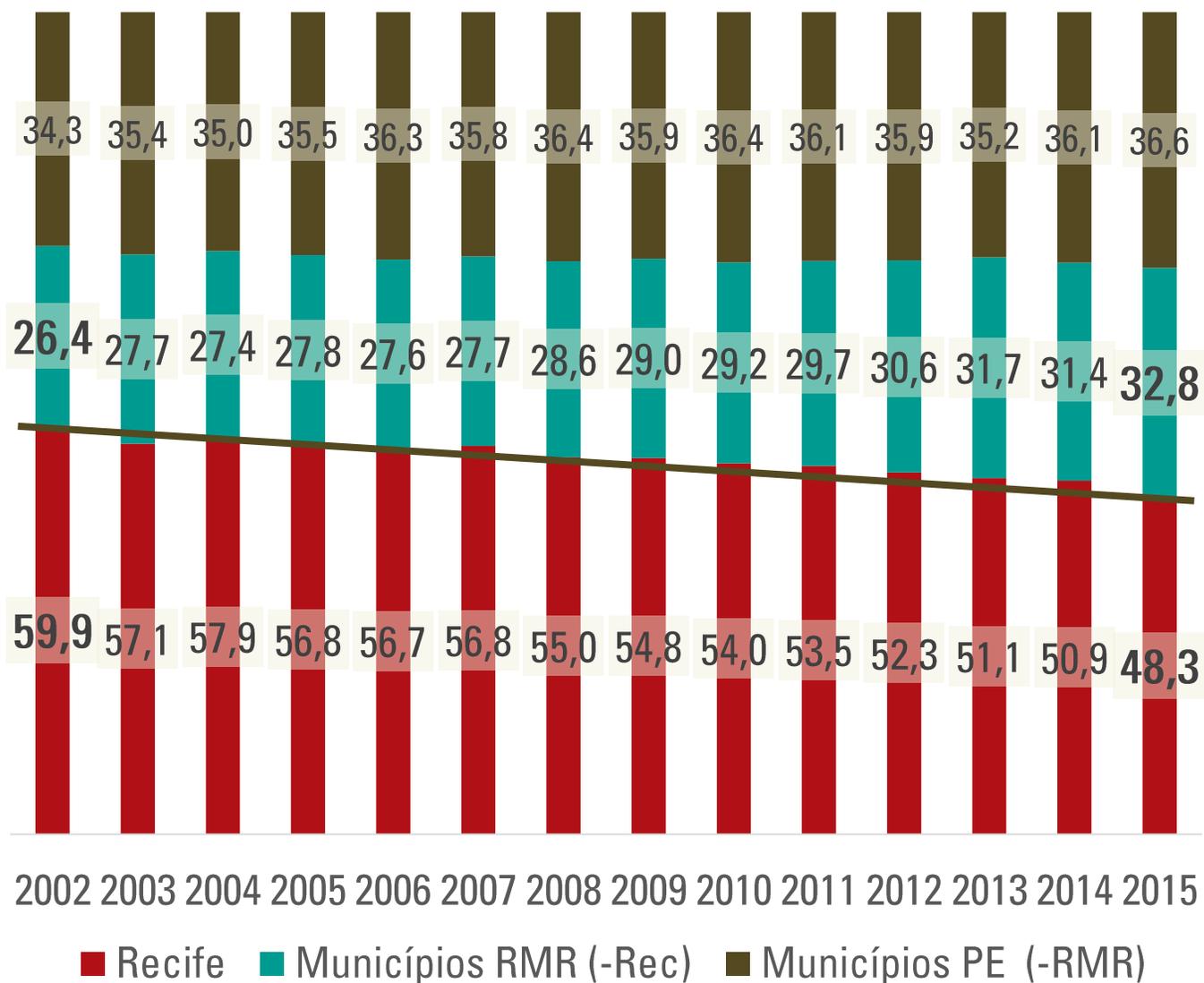


Índice de crescimento do PIB (2002=100), 2002-2017

Índice de emprego formal (2002=100), 2002-2018



Participação no PIB Estadual, 2002/2015



Fonte: IBGE PIB Municipal

Principal Economia do Estado

Perda de participação, principalmente após 2010

Infraestrutura viária precária

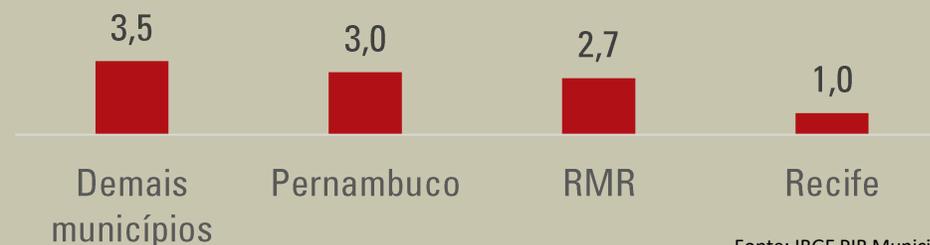
RMR:

Complexo Industrial Portuário de Suape
Petróleo e Gás, Naval, Siderurgia e Alimentos
Ipojuca e no Cabo de Santo Agostinho

FIAT, Vivix e polo Farmoquímico
Goiana

AMBEV e Cervejaria Petrópolis
Itapissuma

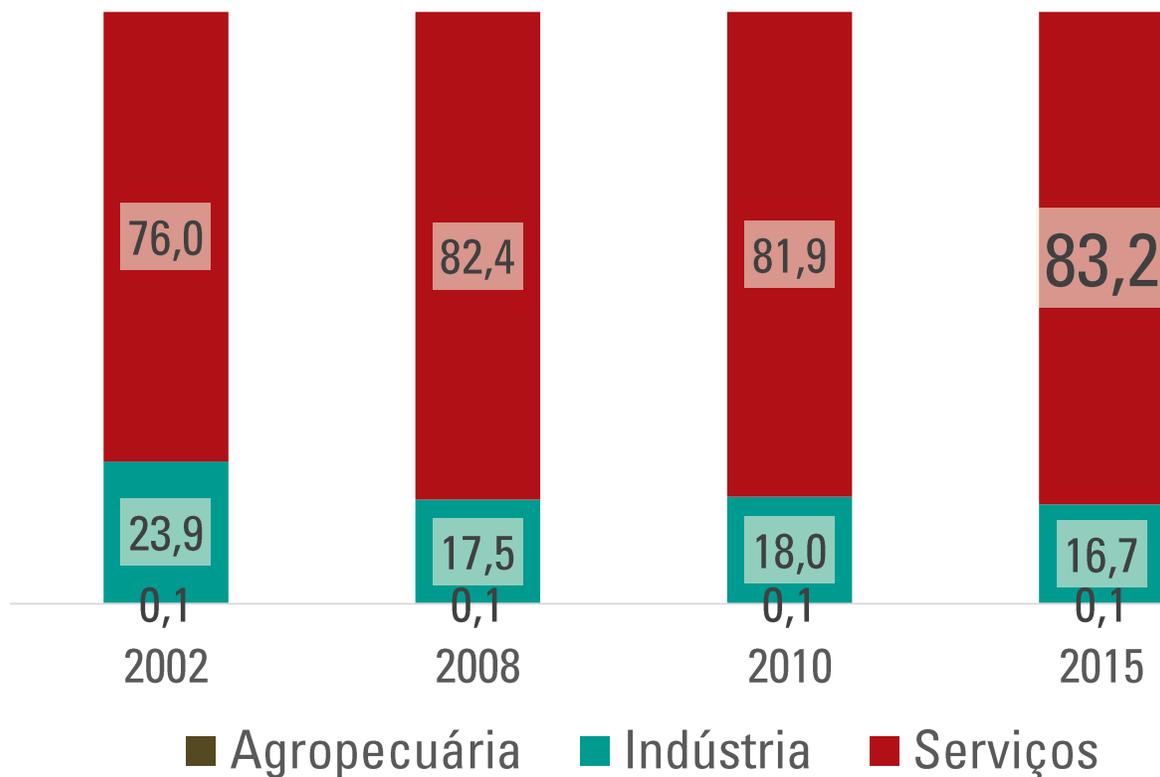
Taxa média de crescimento ao ano do PIB a preços constantes, 2002/2015.



Fonte: IBGE PIB Municipal

Polo de Prestação de Serviços

Participação dos setores no VAB do Recife, 2002-2015



Participação do emprego formal nos segmentos na Atividade de Serviços e Comércio no Recife, 2016



Serviços: 595,3 mil

Construção: 42,6 mil



Porto Digital, incubadoras
Bairro do Recife

Polo Jurídico
Bairro do Recife, Santo Antônio, Joana Bezerra





Polo Educacional, Universidades e Faculdades



Polo Médico Ilha do leite



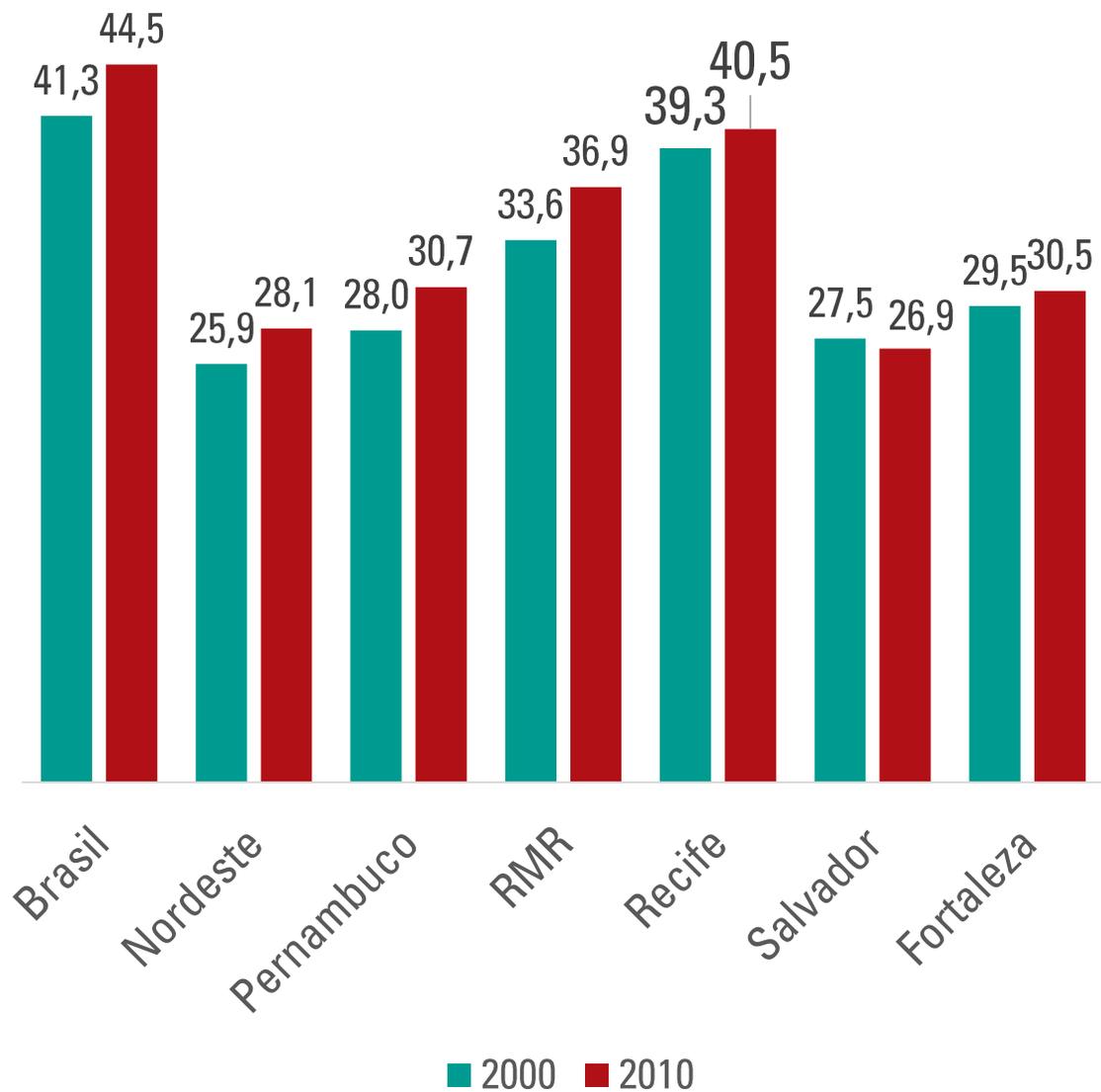
Recife do Patrimônio Material e Imaterial Bairro do Recife, Santo Antônio e São José



Turismo: Boa Viagem, Bairro do Recife



Produtividade da Economia, 2000 e 2010



Fonte: PIB dos Municípios/IBGE; Contas Regionais/IBGE; Censo Demográfico/IBGE. Elaboração Ceplan.

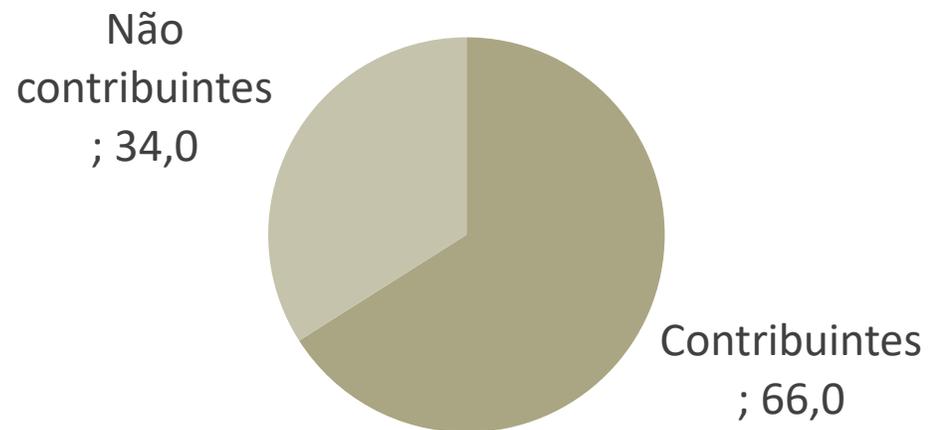
Reduzidos níveis de inovação da economia local

Reduzido nível de qualificação da mão de obra

Distanciamento entre os institutos de ciência e tecnologia

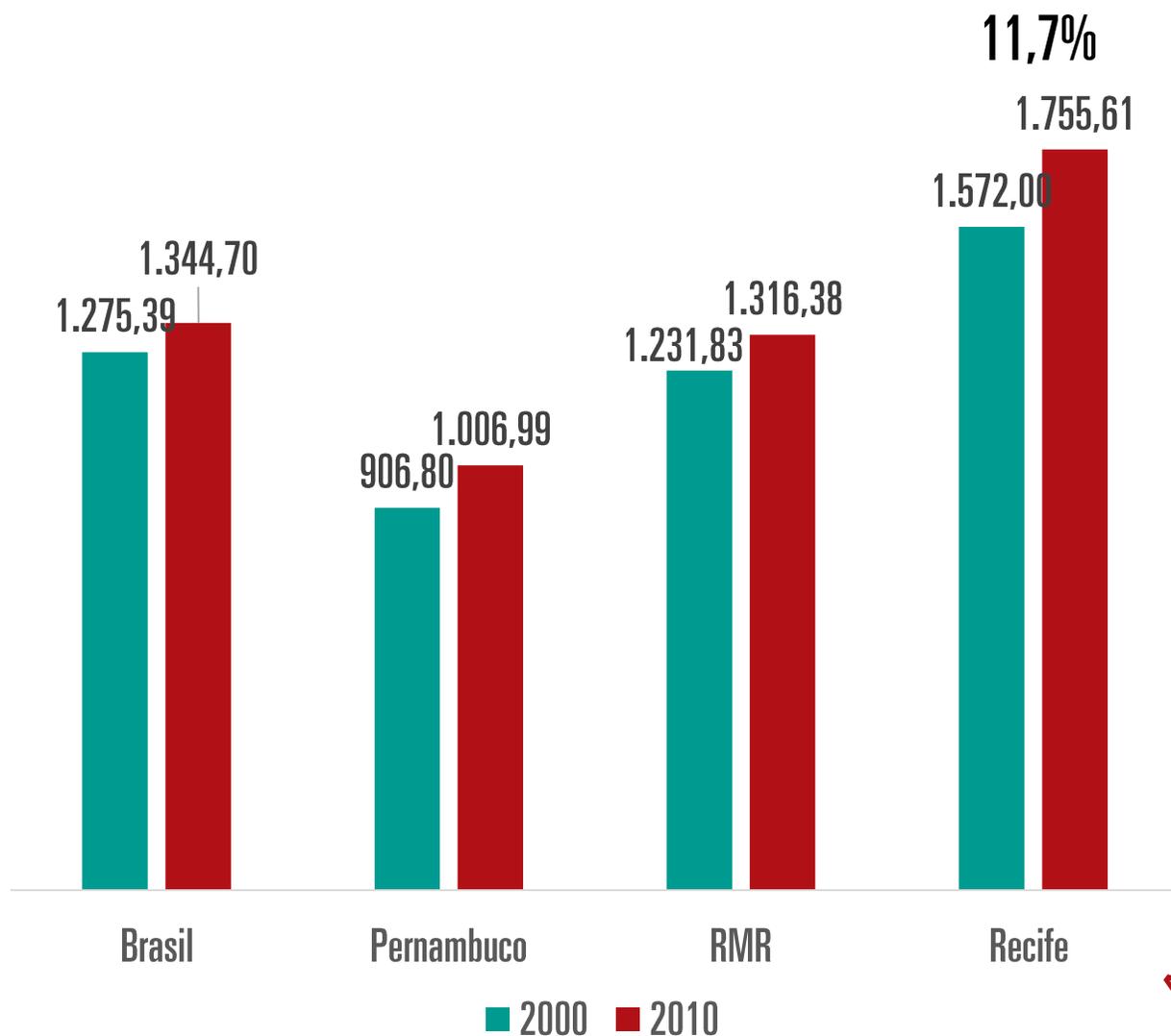
Presença marcante das relações informais de trabalho

% da população ocupada, com 10 anos ou mais de idade, por condição de contribuição para o instituto de previdência oficial em Recife, 2010



Fonte: Censo Demográfico/IBGE.

Rendimento nominal médio mensal de todos os trabalhos, das pessoas ocupadas e com rendimento de trabalho, 2000/2010

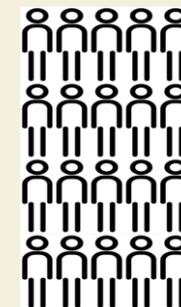


Recife tem o
 Maior rendimento e o
 Maior crescimento

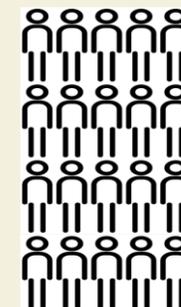
▶ Serviços especializados

Apesar de melhorias recentes o Recife ainda é muito Pobre

Em 2010: 20% mais ricos apropriam 72,5% da renda



20% mais pobres ficam com apenas 6,2%



Aonde a renda se concentra na cidade?

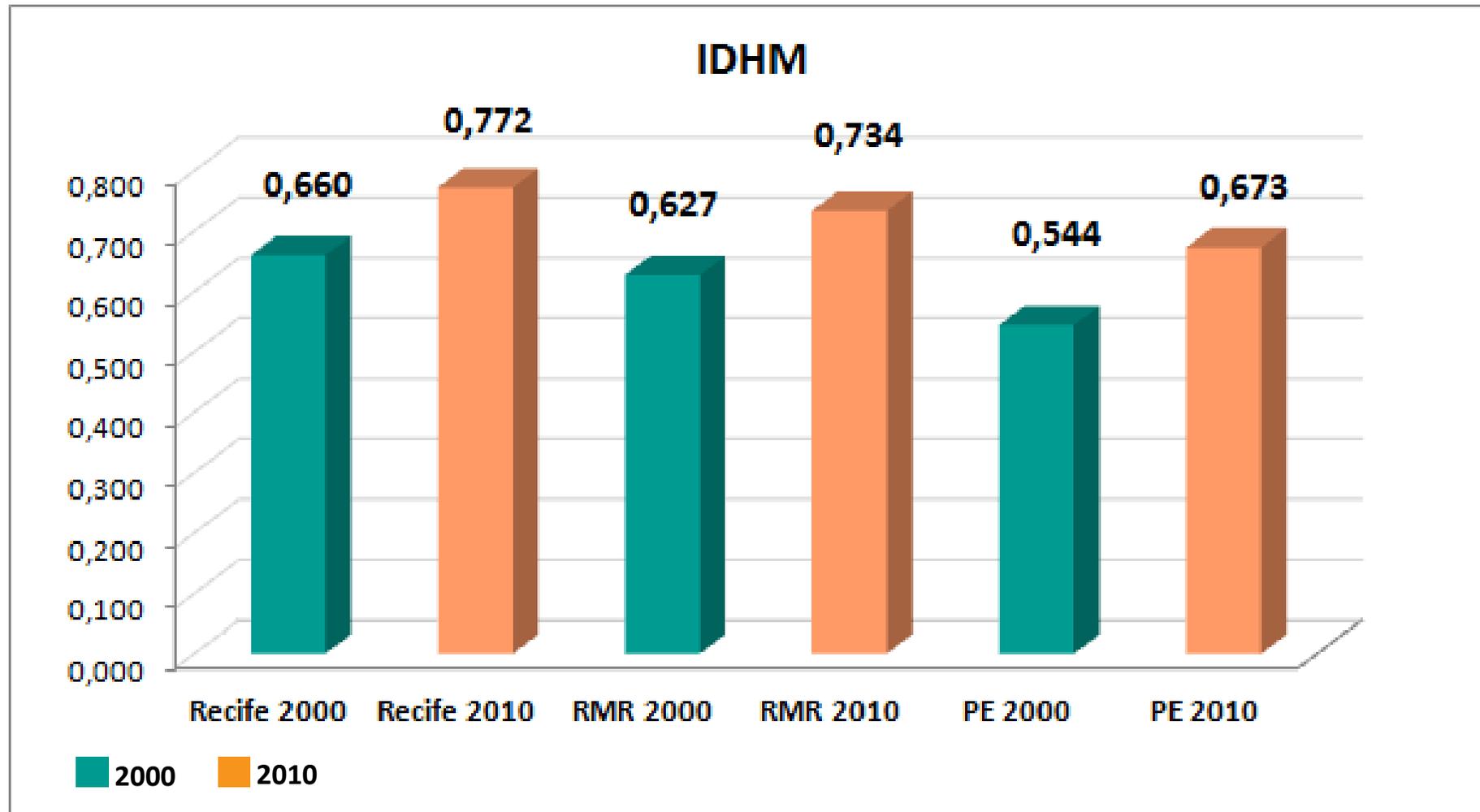
Quem são
esses
informais?



Fonte: Caranguejo Uçá



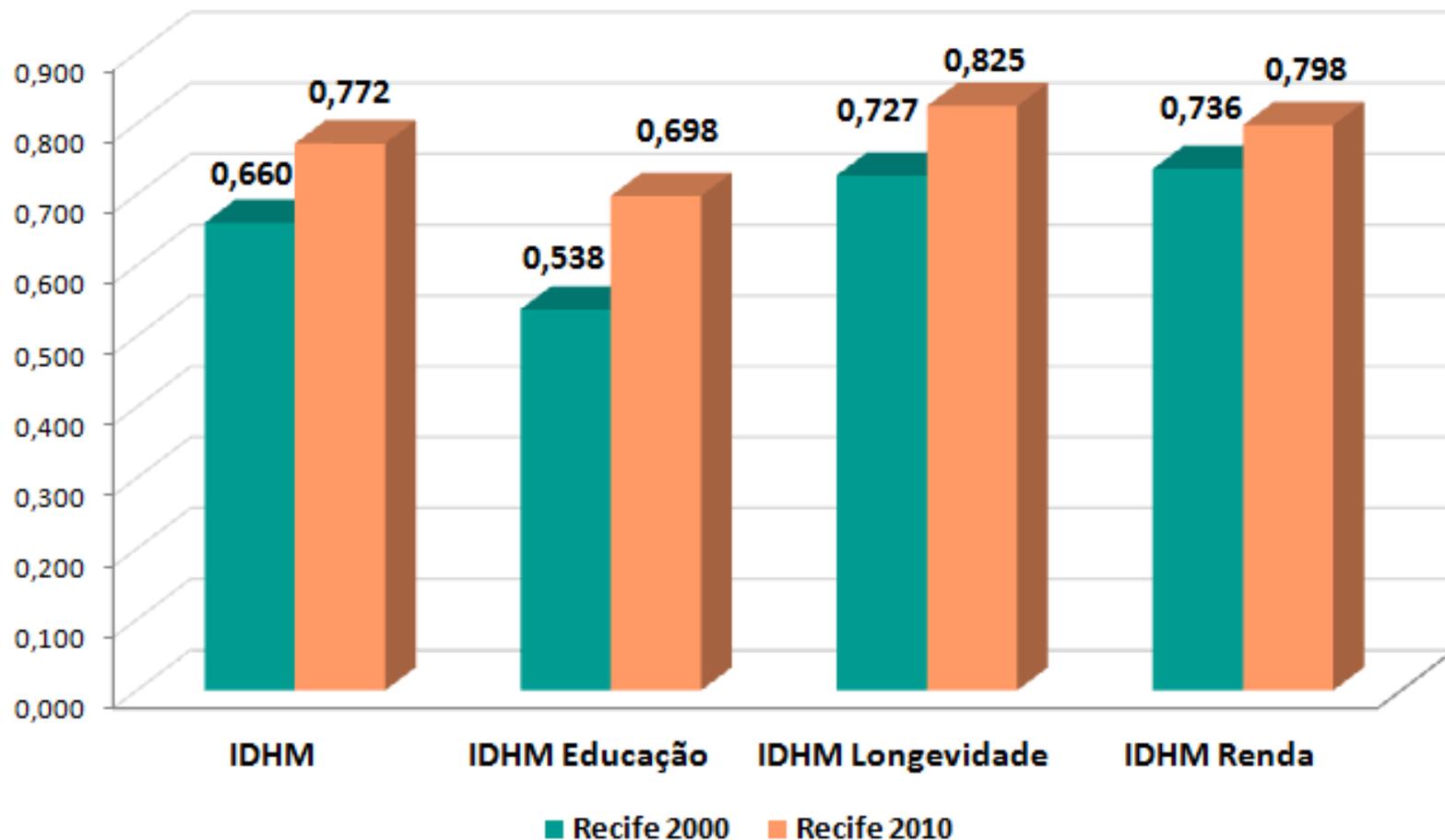
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDHM – RECIFE, RMR e PE



- Recife e RMR passaram da faixa de Médio IDH para alto IDH, no período 2000-2010.
- Pernambuco passa de Baixo IDH para Alto IDH.

COMPONENTES DO IDHM – RECIFE

**IDHM E COMPONENTES - RECIFE
2000-2010**



- A longevidade é o componente do que tem valor mais alto no município (IDHM Longevidade = 0,825), seguido pela Renda (0,798). O IDHM Educação é o que apresenta menor valor, no entanto foi o que mais cresceu no período 2000-2010 (29,7%), passando de 0,538 em 2000, para 0,698 em 2010.

DESEMPENHO DOS INDICADORES DO IDHM –EDUCAÇÃO NO RECIFE

INDICADORES DA DIMENSÃO EDUCAÇÃO DO IDH

Indicador	RECIFE	
	2000	2010
% de 5 a 6 anos na escola	89,72	95,26
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	28,25	46,66
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	40,07	58,51
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	52,94	66,35

Fonte: IPEA / PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano..

- Indicador que revela maior fragilidade é o Percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo, seguido do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo.
- Para conseguir avançar no Desenvolvimento Humano é necessário investir em políticas que visem a correção do fluxo escolar, reduzindo a distorção idade série, a evasão e a repetência.
- Os resultados do IDHM para o município como um todo foram bastante favoráveis, subiu de classificação, passou de médio para alto desenvolvimento humano e apresentou crescimento em todos os componentes.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO RECIFE

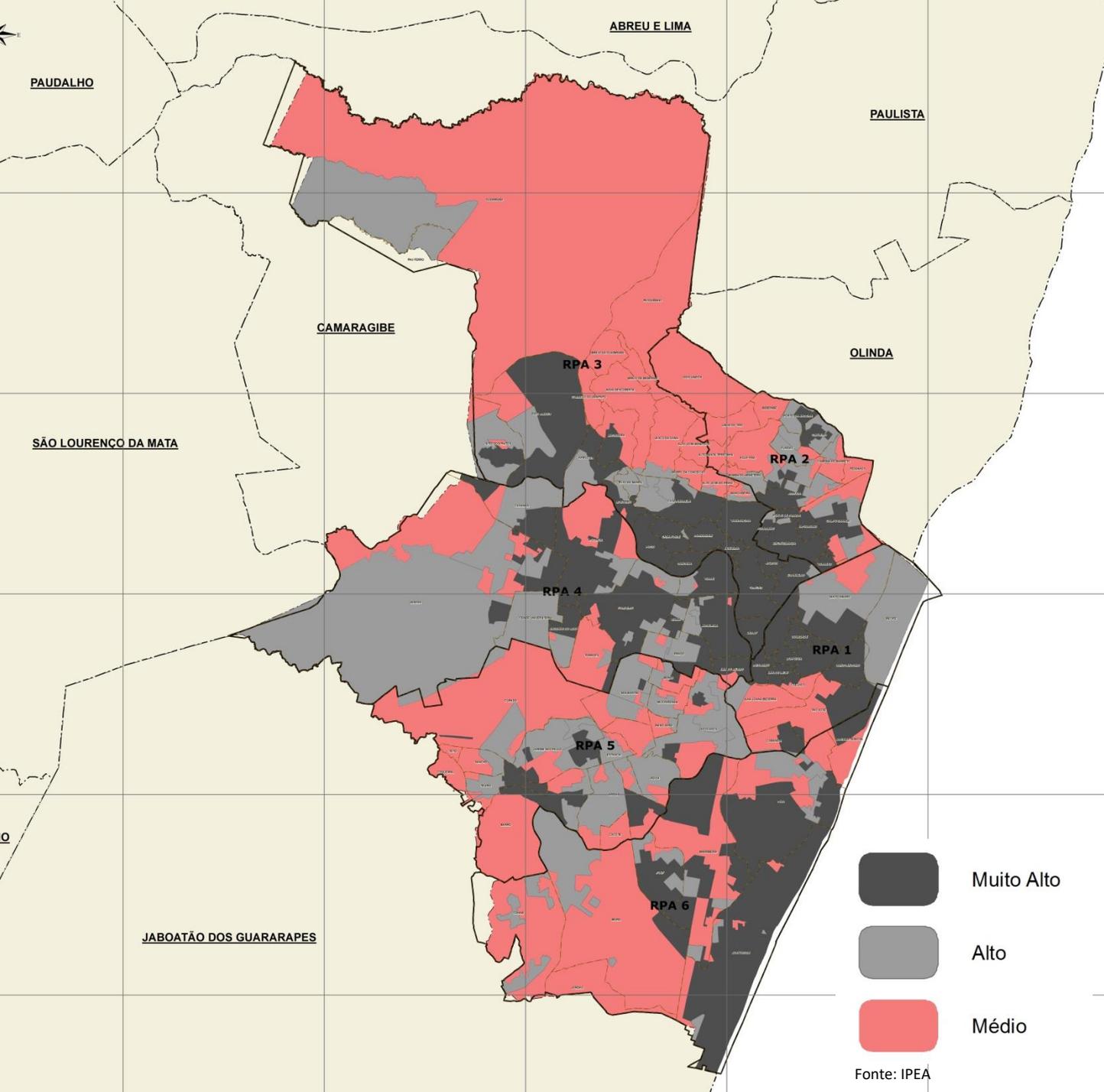
DISTRIBUIÇÃO DAS UDHS, SEGUNDO FAIXAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2000-2010

Faixas	IDHM	2000		2010	
		Nº de UDHS	% no Total de UDHS	Nº de UDHS	% no Total de UDHS
Muito baixo desenvolvimento humano	0,00 a 0,499	19	9,8%	0	0,0%
Baixo desenvolvimento humano	0,500 a 0,599	50	25,8%	0	0,0%
Médio desenvolvimento humano	0,600 a 0,699	45	23,2%	68	35,1%
Alto desenvolvimento humano	0,700 a 0,799	54	27,8%	60	30,9%
Muito alto desenvolvimento humano	0,800 a 1,000	26	13,4%	66	34,0%
	Total	194	100,0%	194	100,0%

Fonte: IPEA / PNUD - Atlas de Desenvolvimento Humano..

- Em 2010, já não existem áreas de muito baixo e baixo desenvolvimento humano no Recife;
- No período 2000-2010 houve um aumento considerável do número de UDHS com médio (51,1%) e muito alto desenvolvimento humano (153,8%).
- Entre 2000 e 2010, ocorreu um aumento nos valores do IDHM e maior concentração de UDHS nas faixas mais elevadas de desenvolvimento humano.

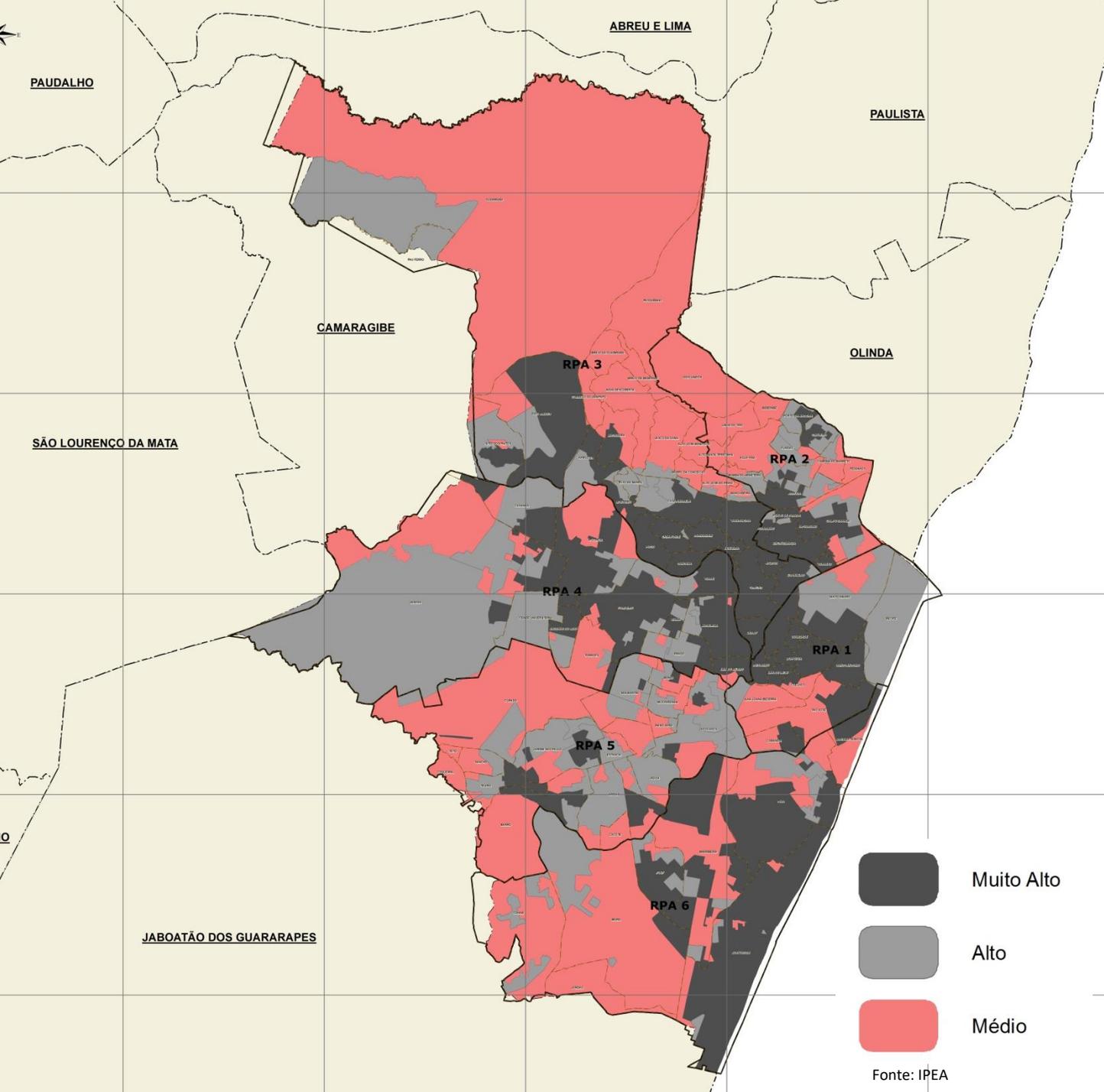
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO RECIFE



Predominância de áreas com médio IDH:

- Zona Norte da cidade, sobretudo em áreas de morro; Peixinhos, Campina do Barreto, Água Fria, Alto Santa Terezinha, Linha do Tiro, Dois Unidos, e Beberibe;
- Na porção mais ao oeste da Região Noroeste: Mangabeira, Alto José do Pinho, Morro da Conceição, Alto José Bonifácio, Vasco da Gama, Macaxeira, Córrego do Jenipapo, Nova Descoberta, Brejo de Beberibe, Brejo da Guabiraba, Passarinho e Guabiraba;
- Em Brasília Teimosa e na porção mais ao oeste da Zona Sul: Ibura/ Jordão/ Cohab;
- Em parte da Região Central: São José / Ilha de Joana Bezerra / Coelhos / Cabanga: Zeis Coque.
- No extremo oeste da Região Sudoeste (RPA 5): no Barro, Coqueiral, Sancho, Totó e Curado.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO RECIFE



Maior incidência de áreas com desenvolvimento humano alto e muito alto:

- Na Zona Sul: Boa Viagem, Pina, Ipsep exceto nas áreas de Zeis localizadas nesses bairros;
- Na Região Central: Boa Vista, Ilha do Leite, Paissandu e Soledade;
- Na região Noroeste, nos bairros: Graças, Aflitos, Espinheiro, Jaqueira, Parnamirim, Santana, Casa Forte, Poço, Monteiro, Apipucos e Sítio dos Pintos;
- Zona Oeste da Cidade

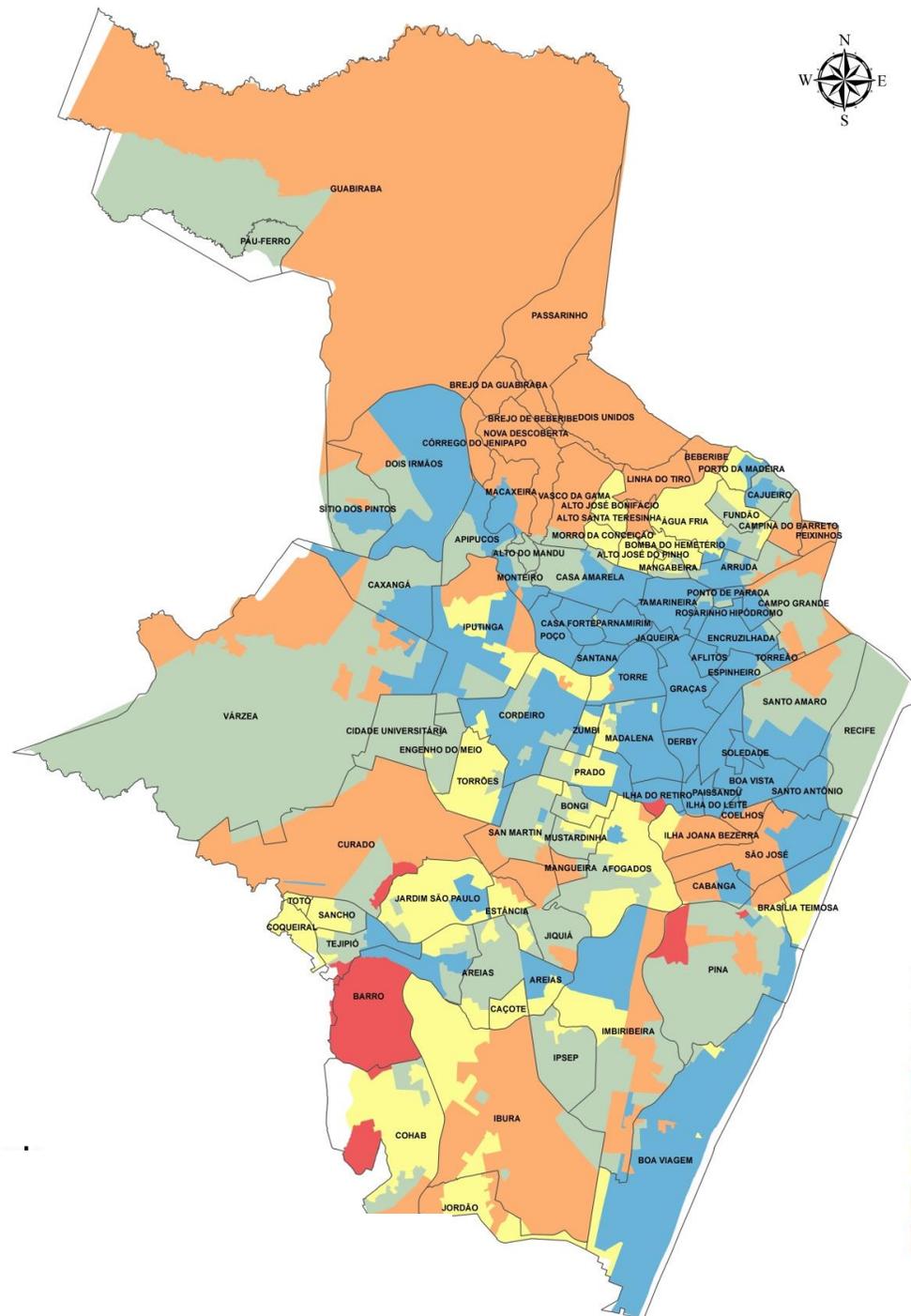
Tabela 17: Índice de Vulnerabilidade Social e Componentes 2000-2010

Ano	RECIFE			
	IVS	IVS Infraestrutura Urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
2000	0,424	0,355	0,441	0,476
2010	0,319	0,307	0,311	0,337
Variação % 2000-2010	-24,8	-13,5	-29,5	-29,2
Ano	RMR			
	IVS	IVS Infraestrutura Urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
2000	0,515	0,533	0,504	0,507
2010	0,392	0,442	0,349	0,385
Variação % 2000-2010	-23,9	-17,1	-30,8	-24,1
Ano	PERNAMBUCO			
	IVS	IVS Infraestrutura Urbana	IVS Capital Humano	IVS Renda e Trabalho
2000	0,564	0,408	0,642	0,642
2010	0,414	0,318	0,46	0,463
Variação % 2000-2010	-26,6	-22,1	-28,3	-27,9

Fonte: PNUD, IPEA e FJP.

O índice de vulnerabilidade social no Recife passou de 0,424 em 2000, para 0,319 em 2010, representando uma redução de cerca de 25%, fazendo com que o município saia da classificação de alta vulnerabilidade social para média vulnerabilidade.

Índice de Vulnerabilidade Social, 2010



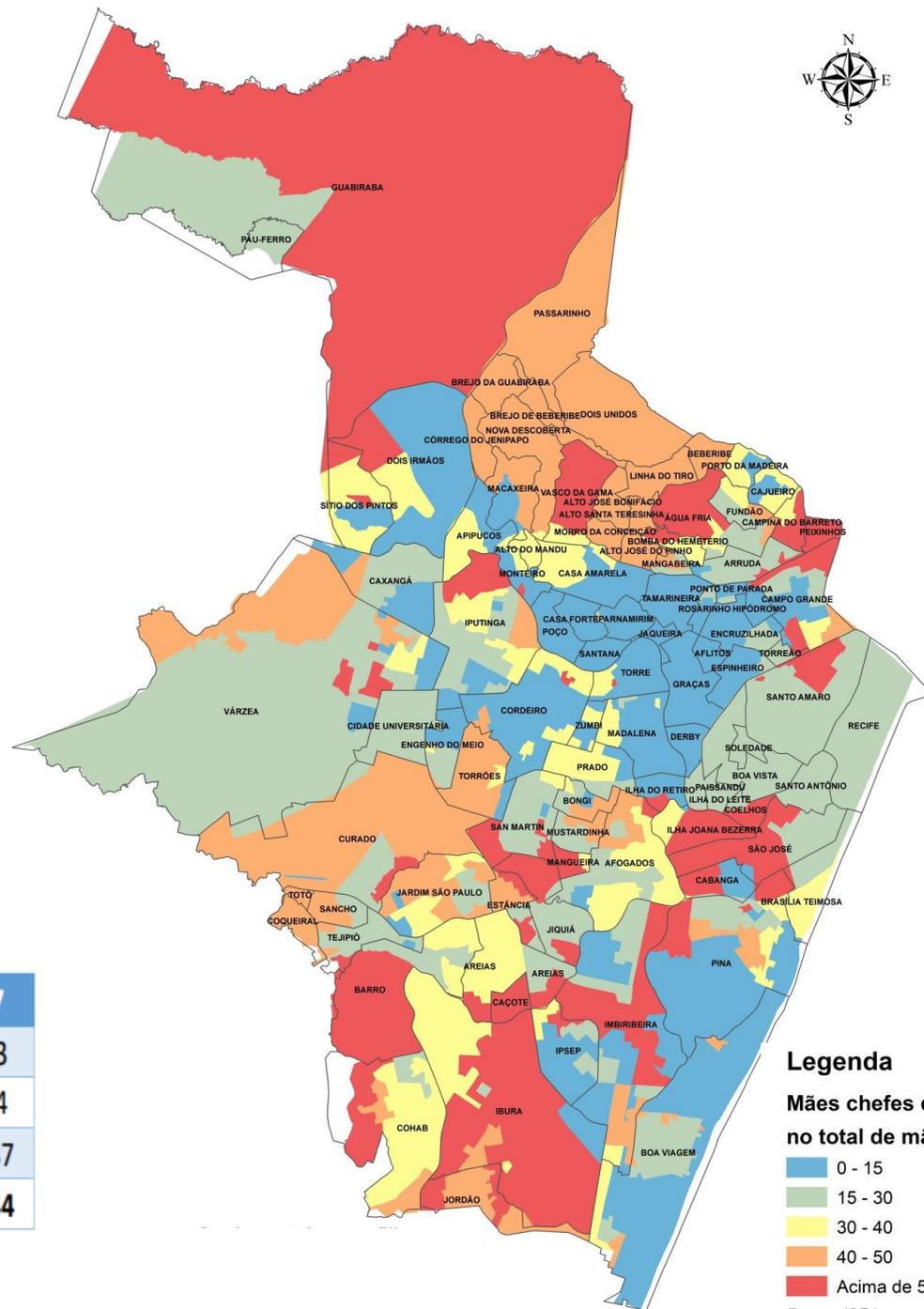
Legenda

Índice de Vulnerabilidade Social (2010)
por Unidade de Desenvolvimento Humano

- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta

Fonte: IPEA

Percentual de Mães Chefes de Família, Sem Ensino Fundamental Completo e com Filho Menor, no Total de Mães Chefes de Família - 2010

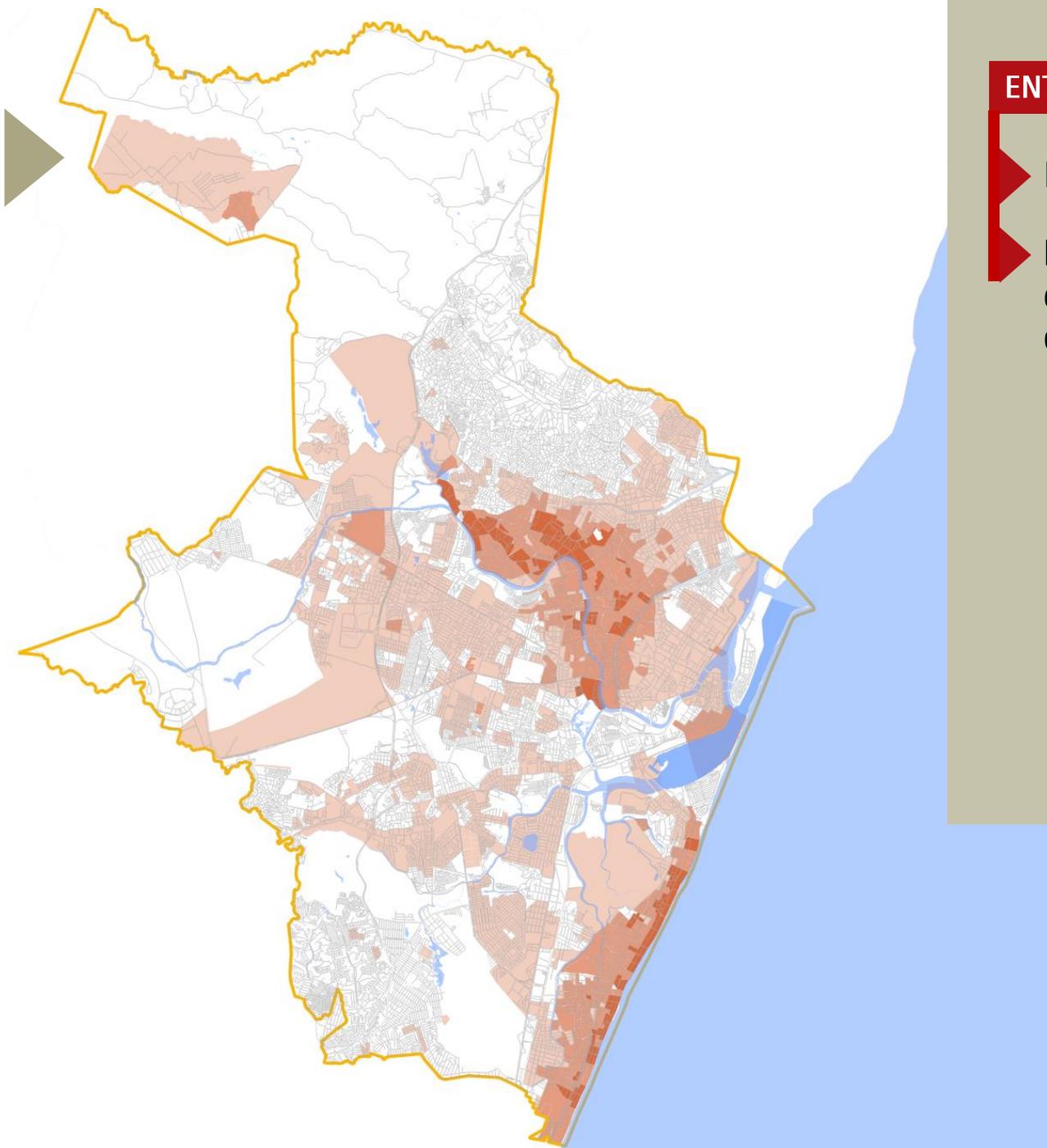


Evolução anual dos números de vítimas de violência doméstica e familiar do sexo feminino por região, 2012 - 2017

REGIÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CAPITAL	8.180	8.407	8.415	7.544	8.372	9.523
REGIÃO METROPOLITANA	7.007	9.219	9.227	8.683	8.419	8.184
INTERIOR	13.002	15.454	15.233	14.099	14.290	15.637
PERNAMBUCO	28.189	33.080	32.875	30.326	31.081	33.344

Fonte: SDS/PE

Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 ou mais anos de idade no Recife, 2010.



ENTRE 1991 E 2010

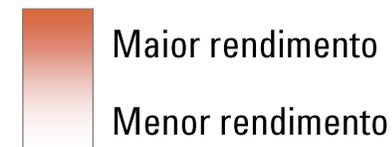
Melhora do IDH-M em 34,4 %

Permanente e acentuada queda da extrema pobreza e da pobreza

Porém...

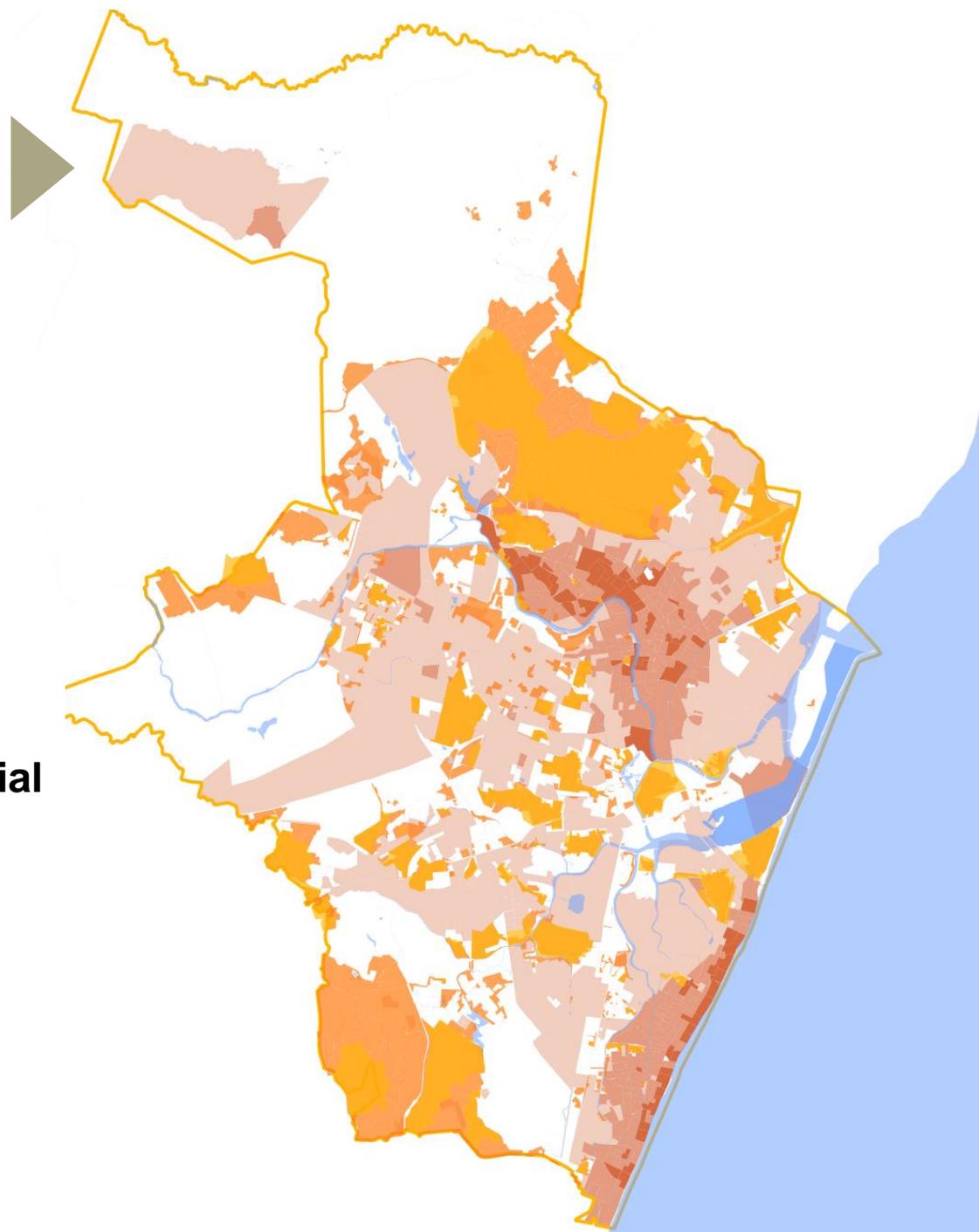
A DESIGUALDADE DE RENDA PERMANECEU PRATICAMENTE ESTÁVEL .

Legenda



Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 ou mais anos de idade e áreas de CIS e ZEIS no Recife, 2010.

RECIFE DAS DÍVIDAS :
Desigualdade socioespacial



ATLAS do IDH: Os avanços, em termos de redução de desigualdades, foram mais visíveis nos indicadores de saúde, educação e longevidade. Mas segundo T. Bacelar, **há uma rigidez na variável renda, um “bloqueio”**.

(Bacelar, Desenvolvimento Humano no Recife | ATLAS MUNICIPAL)

Tudo isso fica evidente tanto na análise de macroespaços regionais quanto na radiografia dos microespaços socioeconômicos do Recife

Legenda



ZEIS



CIS



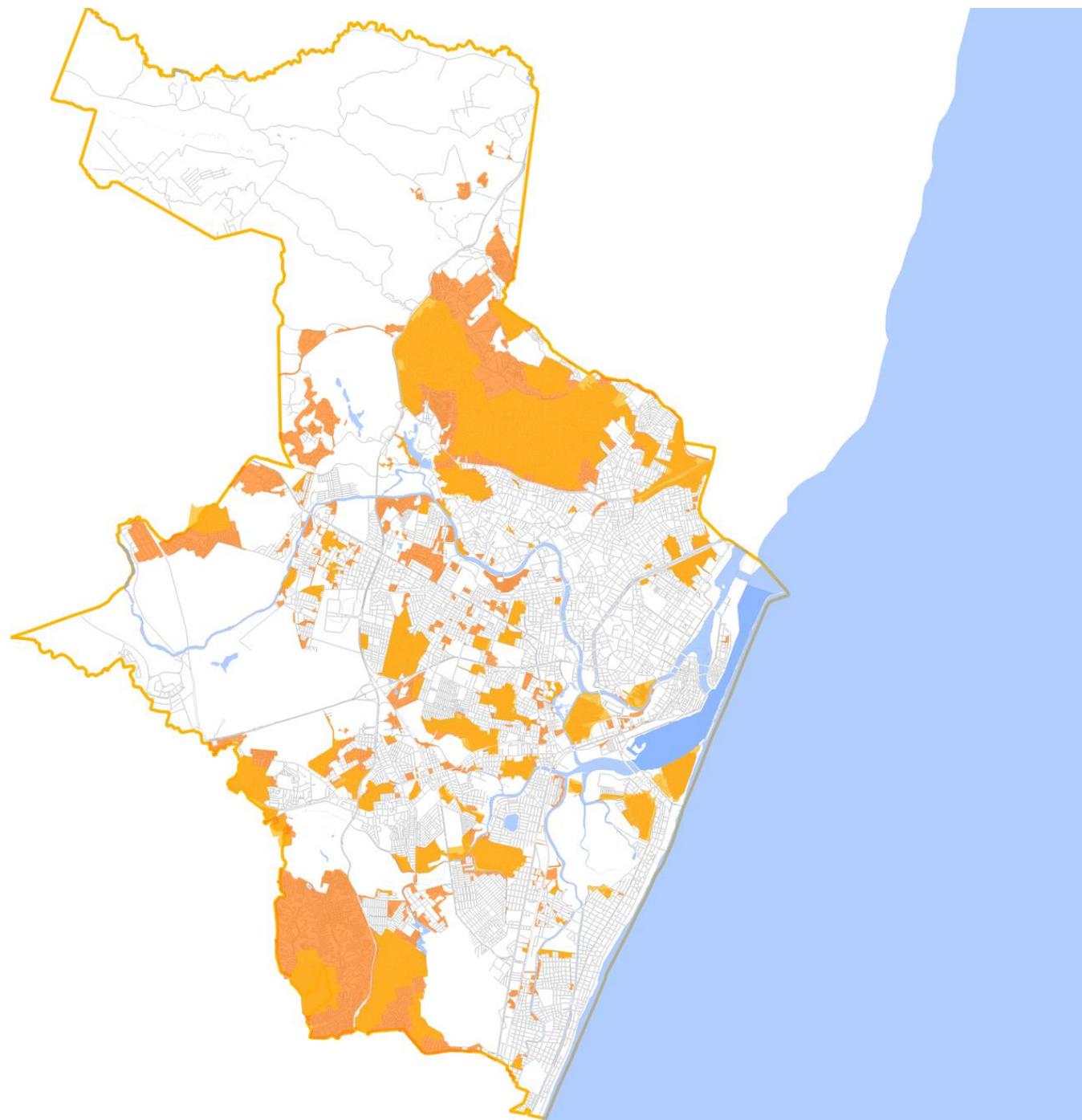
Maior rendimento



Menor rendimento

CIS e ZEIS

As Comunidades de Interesse Social abrigam metade da população e ocupam quase 1/3 da área da cidade



Legenda

 ZEIS

 CIS

Bairros

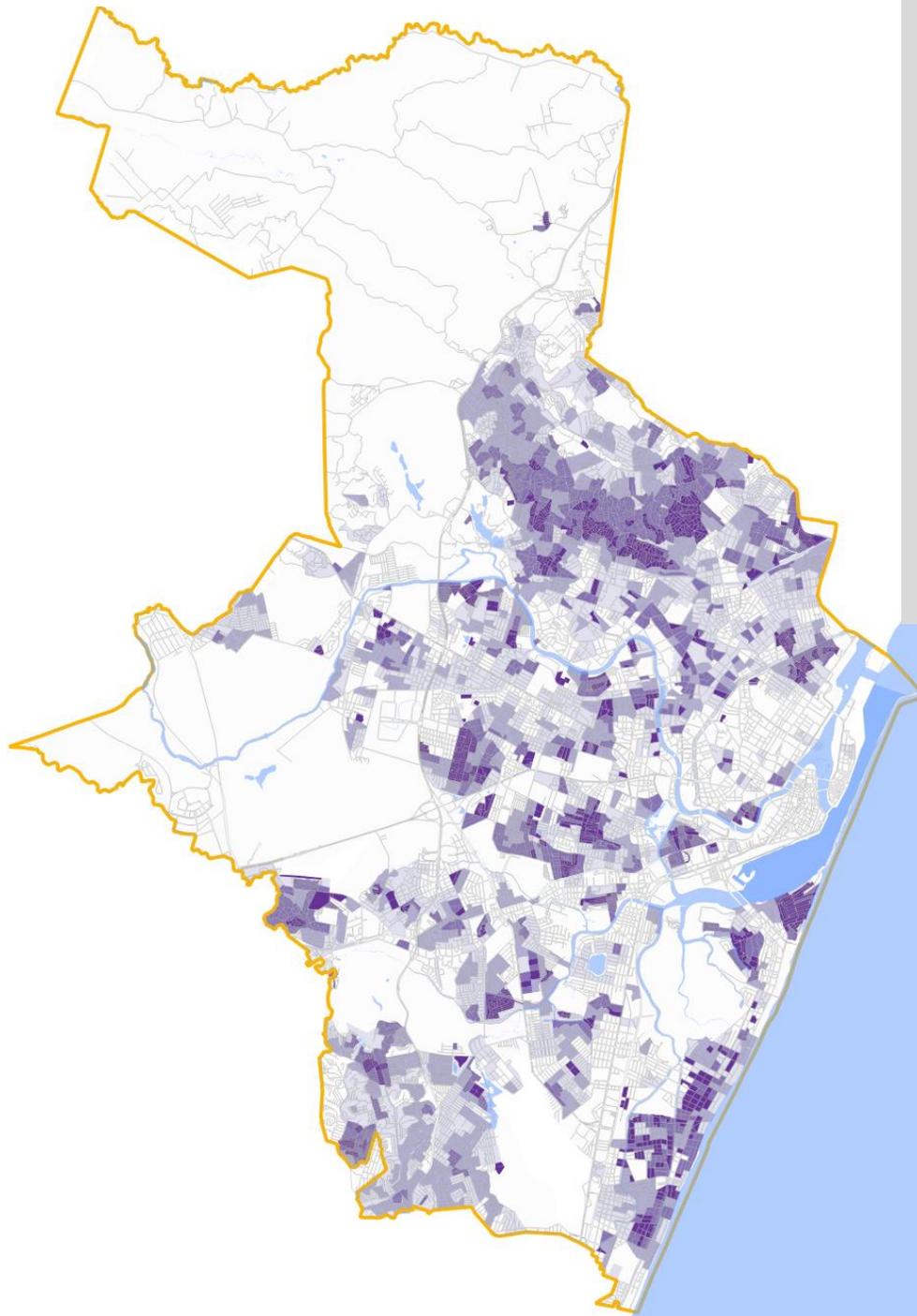


**Ampla rede de
Infraestrutura
viária e de
transporte
público presente,
porém de baixa
qualidade**



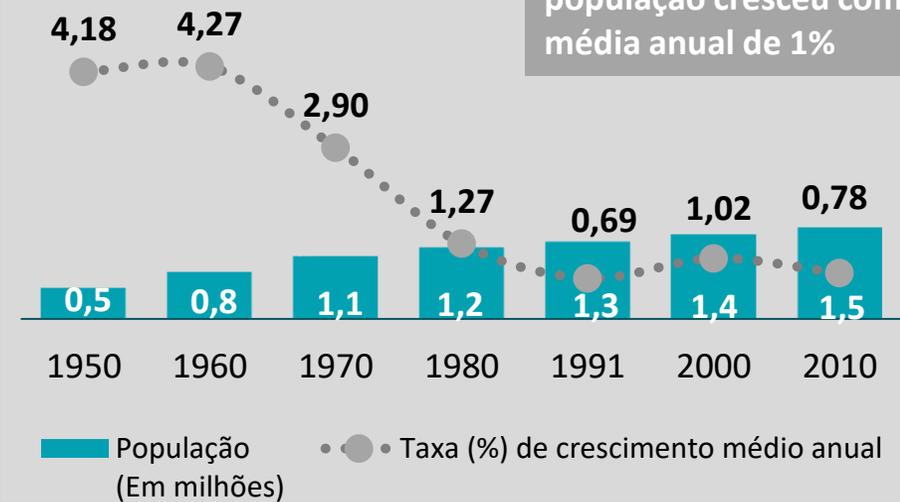
Densidade demográfica no Recife, 2010.

Concentração da população nas áreas de morro e em Boa Viagem

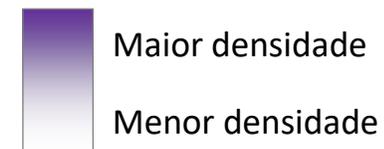


Baixo Crescimento e Envelhecimento da População

Entre 2010 e 2017 a população cresceu com média anual de 1%

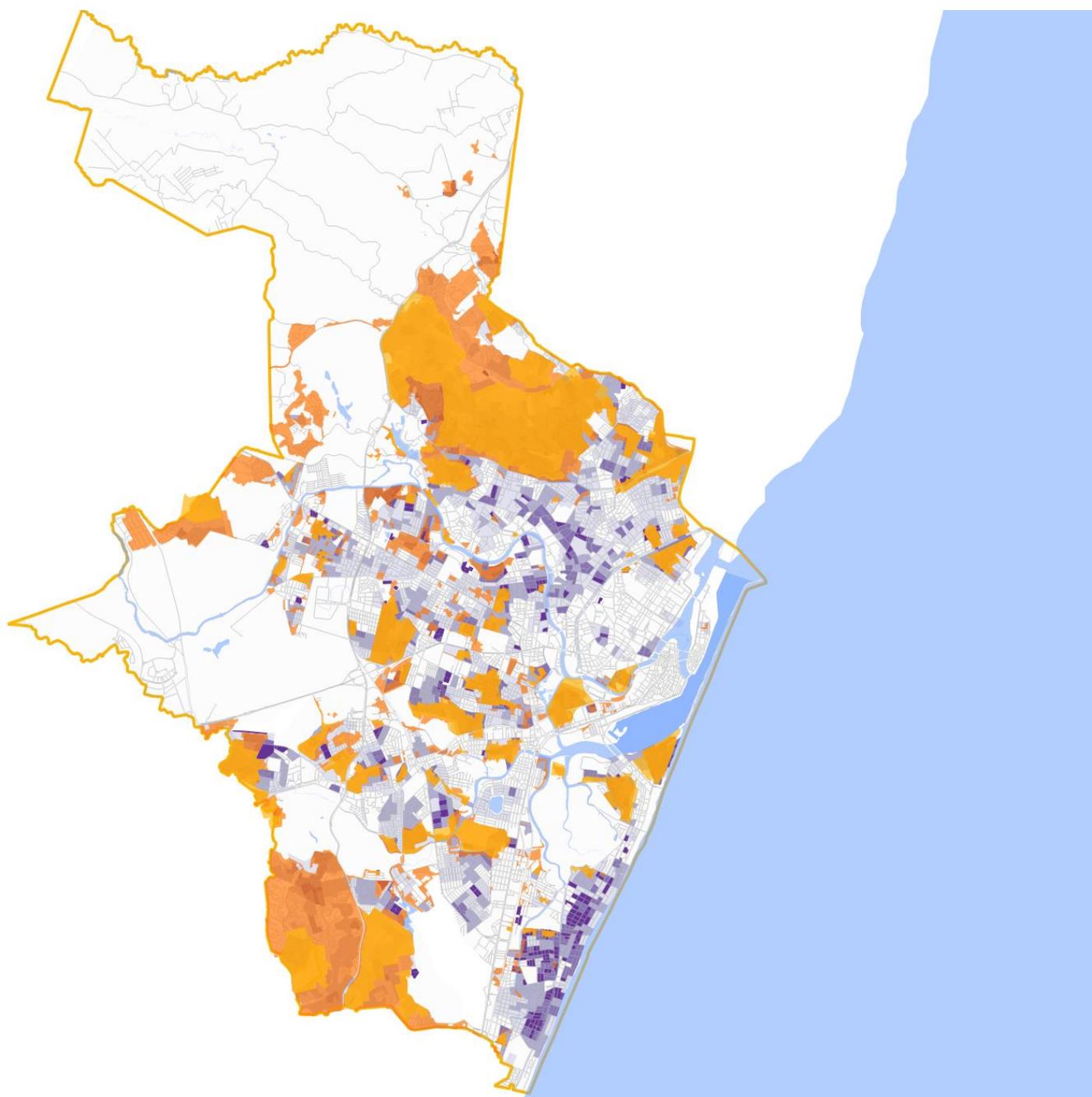


Legenda



Densidade demográfica e áreas de CIS e ZEIS no Recife, 2010.

Concentração da população nas CIS e ZEIS



Legenda

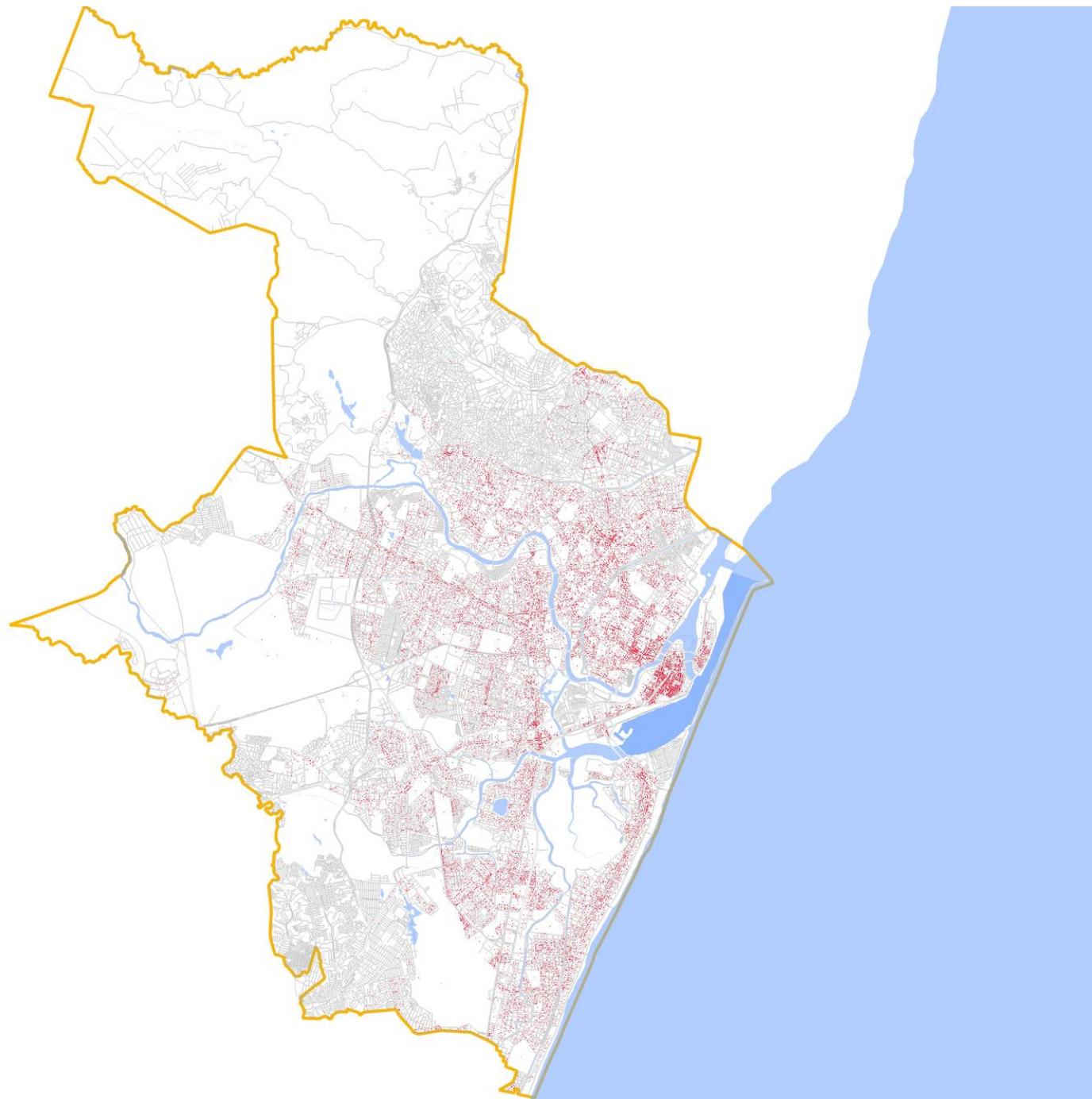
ZEIS

CIS

Maior densidade

Menor densidade

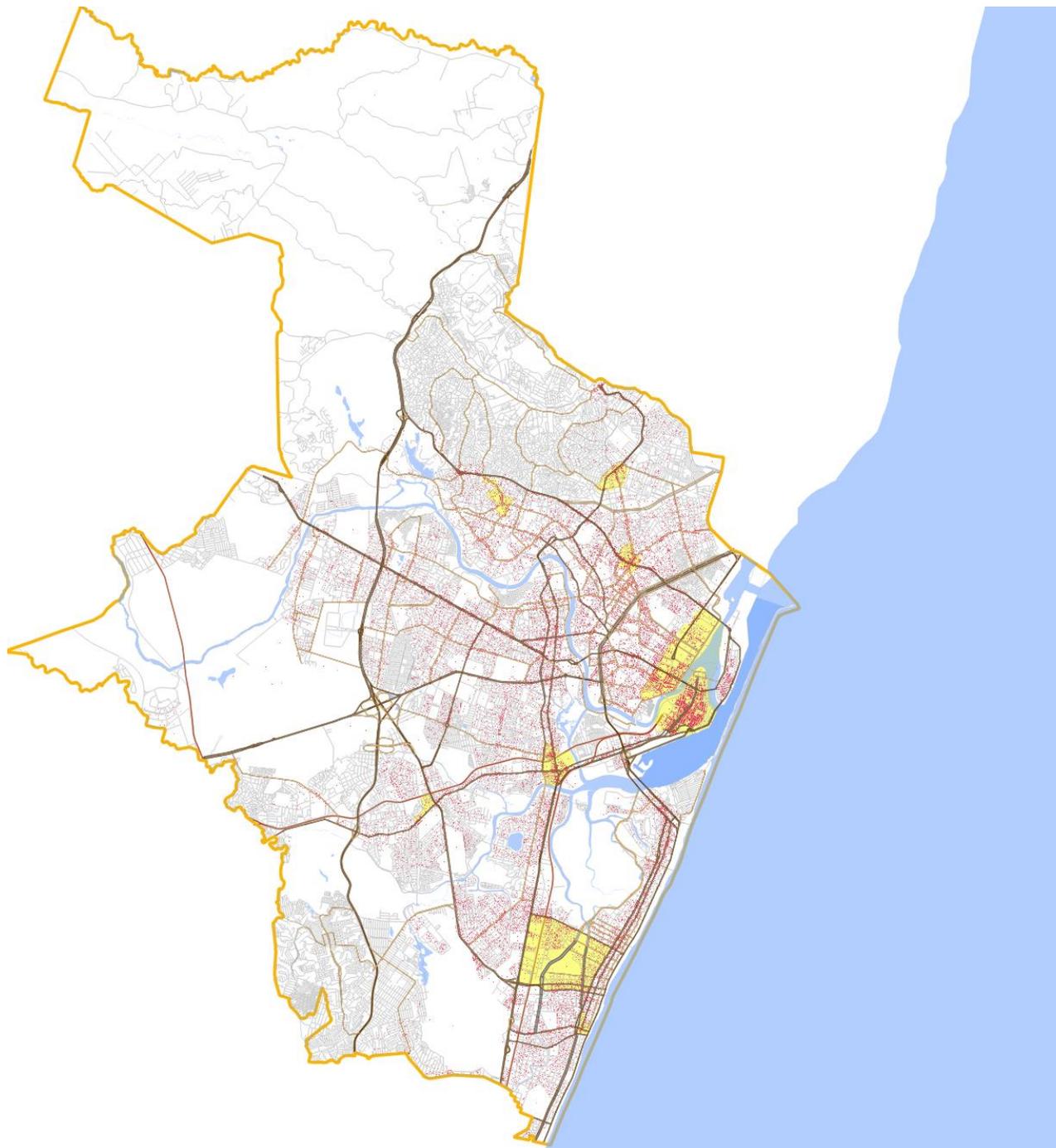
Distribuição das unidades mercantis no Recife, 2015



Legenda

 Unidades Mercantis

Distribuição das unidades mercantis no Recife, 2015



As unidades mercantis se concentram nas centralidades e nos principais eixos viários

Legenda

 Unidades Mercantis

 ZEDES

Rua da Concordia



Av. Conselheiro Aguiar



Av. Caxangá



Corrego José Grande – Alto Santa Teresinha



Desafios

- **Pactuar** o futuro **Plano Diretor municipal** de modo integrado com os sistemas e políticas metropolitanas ou seja, **conversando com PDUI- Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado.**
- **Ofertar e requalificar infraestrutura urbana** existente, inclusive no **âmbito metropolitano.**
- **Priorizar as áreas de mais baixa renda e com maiores gargalos (CIS e ZEIS) na implementação das políticas públicas.**
- **Adensar negócios nas centralidades e nos principais eixos viários** levando em consideração as características e potencialidades das diversas localidades do Recife, com **atenção especial para oferta de vagas de emprego para população do entorno**, principalmente os jovens, garantindo o acesso e a ampliação da renda.

Desafios

- **Identificar e estimular novas frentes de negócios e de investimentos** produtivos tanto a partir das novas cadeias produtivas implantadas no estado e no entorno do Recife, como no que se refere às cadeias produtivas já existentes no interior da economia recifense, **identificando oportunidades na produção de serviços.**
- **Elevar a competitividade da economia local**, reduzindo às dificuldades advindas do ambiente regulatório, ao incipiente processo de inovação e difusão tecnológica nas empresas locais e a baixa articulação do sistema de C&T com o mundo empresarial local. É necessário acrescentar **a limitada disponibilidade e acesso à mão de obra qualificada, a precariedade da infraestrutura econômica, entre outros fatores.**

Desafios

- **Investir na qualificação da mão de obra** e dos dirigentes das unidades de produção. Simplificar **os procedimentos associados ao pagamento de impostos e outras exigências legais e burocráticas**, sobretudo no que se refere à abertura de empresas, a fim de **Reduzir o grau de informalidade da economia**. Além do estímulo ao crescimento da economia a superação desses desafios fortalece a instituições que podem contribuir para o avanço na **formalização das relações de trabalho**, além do estímulo ao empreendedorismo.